

### EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DOCENTE

**Sara Loize Ponciano Alves<sup>1</sup>;**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/0571414761347695>

**Ricardo Andrade Bezerra<sup>2</sup>;**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/0592091112116051>

**Maria Francisca da Conceição Maciel Targino<sup>3</sup>;**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/2511427429547353>

**Celena Dantas de Medeiros<sup>4</sup>;**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/2527052036509381>

**Severina Carla Vieira Cunha Lima<sup>5</sup>.**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/8818927353248941>

**RESUMO:** A formação em saúde exige a integração entre teoria e prática, destacando a importância da educação interprofissional e colaborativa para desenvolver competências de trabalho em equipe. Nesse contexto, a disciplina Saúde e Cidadania (SaCi), obrigatória para os cursos de graduação em saúde e ofertada como estágio obrigatório para o mestrado em Saúde Coletiva, possibilita experiências que articulam ensino, serviço e comunidade. O estágio à docência foi realizado no bairro Felipe Camarão II, em Natal-RN, território marcado por vulnerabilidades sociais, mas também por riqueza cultural e histórica. A vivência incluiu aulas teóricas, atividades práticas na Unidade Básica de Saúde e visitas exploratórias ao território, favorecendo a aproximação com a realidade local. Destacam-se duas ações principais: as Consultas de Crescimento e Desenvolvimento coletivo (CeD coletivo), que promoveram cuidado materno-infantil por meio de rodas de conversa, acompanhamento clínico e troca de saberes entre mães, estudantes e profissionais; e a intervenção em saúde sexual e reprodutiva, desenvolvida com adolescentes, que integrou atividades educativas, dinâmicas e realização de testes rápidos. A experiência evidenciou que a prática interprofissional fortalece vínculos, promove cuidado humanizado e contribui para a formação crítica dos futuros profissionais de saúde.

**PALAVRAS CHAVES:** Estratégia de saúde da família. Saúde materno-infantil. Saúde do adolescente.

## HEALTH EDUCATION AS A CARE STRATEGY IN PRIMARY CARE: AN EXPERIENCE REPORT OF THE TEACHING INTERNSHIP

**ABSTRACT:** Healthcare training requires the integration of theory and practice, highlighting the importance of interprofessional and collaborative education to develop teamwork skills. In this context, the Health and Citizenship (SaCi) course, required for undergraduate health programs and offered as a mandatory internship for the Master's in Public Health, provides experiences that connect teaching, service, and community. The teaching internship was conducted in the Felipe Camarão II neighborhood of Natal, Rio Grande do Norte, a region marked by social vulnerability but also by cultural and historical richness. The experience included theoretical classes, practical activities at the Basic Health Unit, and exploratory visits to the area, fostering a closer understanding of the local reality. Two main initiatives stand out: the Collective Growth and Development Consultations (CeD coletivo), which promoted maternal and child care through discussion groups, clinical monitoring, and knowledge sharing among mothers, students, and professionals; and the sexual and reproductive health intervention, developed with adolescents, which integrated educational activities, group activities, and rapid testing. The experience showed that interprofessional practice strengthens bonds, promotes humanized care, and contributes to the critical training of future health professionals.

**KEYWORDS:** Family health strategy. Maternal and child health. Adolescent health.

### INTRODUÇÃO

A formação em saúde demanda não apenas a construção e o repasse de conhecimentos teóricos, mas também a vivência prática em contextos comunitários, permitindo que os estudantes desenvolvam competências interprofissionais. A educação interprofissional e a prática colaborativa surgem como estratégias essenciais para desenvolver competências de trabalho conjunto, estruturadas sobre princípios de respeito, confiança, parceria e compartilhamento de responsabilidade (Fumagalli et al., 2024). Nesse sentido, a disciplina de Saúde e Cidadania (SaCi) ofertada no primeiro semestre de forma obrigatória aos cursos de Saúde, constitui uma oportunidade de aproximação entre os eixos ensino-serviço-comunidade, promovendo a integração entre diferentes cursos de graduação em saúde, como Medicina, Enfermagem, Nutrição e Odontologia. O componente curricular também é ofertado ao curso de Mestrado em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) como parte do processo formativo enquanto futuro docente, tornando-se obrigatório para obtenção do título de mestre. O bairro de Felipe Camarão II, em Natal-RN, local onde foram realizadas as atividades, apresenta uma realidade marcada por vulnerabilidades sociais, diversidade cultural e tradição histórica, sendo um território estratégico para práticas de intervenção e aprendizagem em saúde coletiva. Nesse contexto, a disciplina possibilitou aos estudantes tanto da graduação quanto o docente assistido experiências que conectam teoria e prática, por meio de atividades

como visitas exploratórias, acompanhamento dos serviços de saúde ofertados pela unidade, ações educativas e intervenções em grupos, como as Consultas de Crescimento e Desenvolvimento coletivo (CeD coletivo) e atividades de educação em saúde sexual evidenciando a relevância da educação em saúde centrada na comunidade e na atuação interprofissional.

## OBJETIVO

Relatar a experiência do estágio à docência na disciplina de saúde e cidadania, onde foram desenvolvidas atividades junto aos alunos do primeiro período da graduação nos cursos de saúde (Medicina, Odontologia, Enfermagem e Nutrição) e relatar as atividades e ações em saúde que ocorreram no decorrer do semestre que foi ofertado o estágio.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, caracterizado como um relato de experiência.

O curso de mestrado em saúde coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte tem como componente curricular obrigatório o estágio a docência em Saúde e cidadania. No semestre de 2025.1 entre março e julho deste ano, foi ofertado com a carga horária total de 60h, o estágio foi realizado com a orientação e supervisão do professor/tutor do SaCi e da preceptora do serviço, onde o docente assistido acompanhou e orientou os alunos de graduação do primeiro período dos cursos de saúde a desenvolver atividades interprofissionais no território. A vivência ocorreu no Bairro de Felipe Camarão II, na unidade básica de saúde (UBS) situada na zona oeste de Natal-RN antigamente chamado de Peixe-Boi, denominação atribuída por moradores antigos em razão da presença de grandes peixes nas margens do manguezal do Rio Potengi, o bairro passou a receber maior processo de urbanização a partir da década de 1960, o nome atual faz referência a Felipe Camarão, liderança indígena potiguara que se destacou ao lado dos portugueses na resistência contra a invasão holandesa. Devido à sua extensão territorial, a comunidade é atendida por três Unidades de Saúde da Família, sendo que as atividades aqui descritas foram realizadas na unidade de Felipe Camarão II como já mencionado anteriormente. Felipe Camarão também é conhecido por ser um território rico em cultura popular, história e atividades socioeducativas, embora seja marcado por algumas vulnerabilidades sociais.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

### **Do Ensino à Prática: Aulas teórico-práticas e Intervenções em Saúde**

Durante o estágio à docência, foram realizados dois momentos de aprendizagem com os alunos, o primeiro foi conduzido por meio de aulas teóricas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), nas quais foram discutidos vídeos e artigos relacionados à saúde e cidadania. Entre os temas abordados estavam: determinantes sociais da saúde, trabalho em equipe e práticas interprofissionais entre outros temas. O segundo momento

foram aulas teórico-práticas que ocorreram na unidade de saúde, proporcionando aos alunos a oportunidade de conhecer a estrutura física do serviço, a equipe de profissionais, os grupos operativos, os serviços oferecidos à comunidade e realização de passeios exploratórios pelo bairro, com o objetivo de identificar os equipamentos sociais.

Durante a permanência na unidade, foram realizadas duas ações em saúde: uma realizada pelas enfermeiras da UBS e a outra conduzida pelos alunos do curso de graduação em saúde, promovendo intervenções práticas e aplicáveis ao contexto comunitário.

A participação de estudantes de SACI, de diferentes cursos de graduação em saúde, já no primeiro período de formação, favorece a aproximação com a realidade do trabalho em saúde, o aprendizado junto à comunidade e a troca com outros profissionais. Esse processo proporciona contato com saberes diversos, em um formato diferente do modelo acadêmico tradicional. Assim, desde o início, a formação é permeada pela prática da Educação Permanente em Saúde (EPS), fortalecendo sua incorporação na trajetória profissional.

### **Crescimento e Desenvolvimento Coletivo: Atenção à Gestante e Puérpera**

As Consultas de Crescimento e Desenvolvimento coletivo (CeD coletivo) é uma prática de acompanhamento em grupo onde são realizadas atividades individuais e coletivas nas UBS com público materno-infantil, contemplando aspectos como alimentação, crescimento físico, desenvolvimento cognitivo e emocional, vacinação, saúde bucal e condições do ambiente familiar (BRASIL, 2025). A prática envolve ainda a participação de pais e cuidadores, com o intuito de estimular a corresponsabilidade e fortalecer a autonomia no cuidado.

O momento foi realizado na sala de eventos da UBS, onde o espaço foi preparado em formato de roda, com cadeiras ao redor e, no centro, dispostos tapetes, mantas, almofadas e uma colcha de retalhos confeccionada por uma professora da UFRN especialmente para o CeD coletivo. A ambientação teve como objetivo proporcionar um ambiente acolhedor e humanizado, favorecendo o bem-estar das mães e de seus bebês. Cada participante foi acompanhada por uma enfermeira ou estudante de enfermagem, que oferecia acolhimento, orientações e esclarecimentos sobre o cuidado com a criança, estimulando a escuta ativa, o fortalecimento de vínculos e a troca de conhecimentos. Os estudantes de SACI acompanharam a atividade auxiliando a enfermeira responsável e as estudantes de enfermagem. Para essa atividade foram utilizados equipamentos como balança pediátrica digital para aferição do peso (kg), estadiômetro infantil para mensuração do comprimento (cm), fita métrica inelástica para verificar o perímetro cefálico (cm), termômetro para controle da temperatura corporal e estetoscópio para ausculta cardíaca, pulmonar e abdominal. Também foram analisadas as cadernetas de saúde da criança, a fim de verificar a atualização do calendário vacinal e o correto preenchimento das informações registradas desde a maternidade até as consultas de puericultura.

Durante o CeD coletivo, alguns temas foram trabalhados por meio de perguntas

abertas, como, “como é o banho do bebê?”. As mães, a partir de suas próprias vivências, compartilhavam experiências que serviam de ponto de partida para a atuação da equipe, que complementava os relatos com informações técnico-científicas, construindo coletivamente novos saberes. Outro ponto debatido foi a influência da alimentação materna sobre o funcionamento do trato gastrointestinal do bebê e a importância da adequada ingestão hídrica. Nesse momento, além da participação da enfermeira e das estudantes de enfermagem, houve a contribuição da equipe de nutrição composta pela nutricionista da unidade e pelos residentes em nutrição, o que evidenciou a relevância da abordagem multiprofissional.

Outro tema discutido no CeD coletivo foi o aleitamento materno, nesse momento, em vez de adotar apenas uma postura expositiva, a enfermeira responsável buscou estimular a participação ativa das mães, incentivando que compartilhassem seus entendimentos e saberes sobre a amamentação. Entre as contribuições trazidas por elas, destacou-se a ideia de que o leite materno favorece o ganho de peso do bebê e reduz o risco de doenças. A partir dessas colocações, a equipe acrescentou com fundamentos científicos, que o aleitamento materno exerce papel central no crescimento e desenvolvimento infantil, sendo amplamente reconhecido por seus efeitos positivos na saúde da criança e da mulher. O leite materno fornece nutrientes essenciais proteínas, gorduras, carboidratos e imunoglobulinas que promovem a proteção imunológica, contribuem para o ganho de peso adequado e reduzem a morbimortalidade infantil (Toma e Rea, 2008).

### **Construção do Cuidado em Saúde Sexual e Reprodutiva**

Durante o CeD coletivo, os estudantes do Saci identificaram a ocorrência de gravidez na adolescência e casos de infecções sexualmente transmissíveis (IST's) na comunidade em geral, e, a partir dessa constatação, definiram coletivamente a realização de uma intervenção educativa sobre. Para isso, utilizaram o Arco de Maguerez, metodologia que organiza a ação em cinco etapas: observação da realidade (identificação do problema), levantamento dos pontos-chave, fundamentação teórica, elaboração de hipóteses de solução e aplicação prática à realidade. Esse instrumento possibilita que, a partir de uma análise crítica e reflexiva de um aspecto da realidade, se identifique um problema relevante para investigação (Colombo et al., 2007). O método se alinha ao aprendizado baseado em problemas, pois estabelece uma conexão direta entre teoria e prática, utilizando uma abordagem ativa de ensino voltada à resolução de problemas reais. Dessa forma, o estudante torna-se protagonista do seu processo de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento da autonomia e do compromisso social (Berbel, 1998). A partir do levantamento das percepções da comunidade e das observações realizadas nas atividades da unidade, foi possível elaborar uma árvore de problemas. Essa ferramenta, baseada na Teoria da Problematização proposta por Maguerez (Colombo; Berbel, 2007), que possibilitou que os estudantes, por meio de um raciocínio analógico, identificassem um problema central relacionado ao tema em estudo neste caso, a ausência de saúde sexual representado pelo

tronco da árvore. Em seguida, o grupo discutiu as causas desse problema, representadas pelas raízes, destacando a lacuna educacional como o fator mais relevante. Os “frutos” da árvore, em uma adaptação da metodologia, simbolizaram os efeitos do problema central, como o aumento de casos de sífilis, hepatites virais e HIV entre a população jovem do bairro Felipe Camarão. De acordo com o Arco de Magueréz, essa etapa é seguida pela fase de teorização, que orienta a aplicação prática da intervenção.

Para a realização da intervenção e sua divulgação, foram utilizados materiais de baixo custo, garantindo a replicabilidade da atividade em outros momentos. Entre os recursos empregados, destacaram-se balões para dinâmicas, papel para impressão de folders em formato de cartilha educacional e a disponibilização do material em versão digital. Além disso, foram realizados testes rápidos para sífilis, hepatites B e C e HIV, reforçando a integração entre ação educativa e atenção à saúde.

A ação foi realizada no Lar Fabiano, em Felipe Camarão II, com orientação do professor/tutor da disciplina e da enfermeira profissional que possui ampla experiência na comunidade. Participaram 11 jovens da instituição, com idades entre 13 e 19 anos. O evento foi aberto ao público da instituição. Os estudantes da Saci, iniciaram a prática com uma dinâmica sobre contaminação por ISTs. Foram utilizados balões para a dinâmica inicial, neles continham papéis com as inscrições “infectado”, “não infectado”, “protegido” e “desprotegido”. Durante cinco minutos, os balões foram lançados entre os participantes, ao final, cada pessoa escolheu dois balões, formando um círculo e os estourou para analisar as possibilidades de infecção, quando pelo menos um dos papéis indicava “protegido”, o indivíduo era considerado seguro. A dinâmica inicial levou a um debate sobre a importância do uso de preservativos em todas as relações sexuais. Em seguida, foi abordado o tema das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), com explicações sobre cada doença, formas de prevenção e tratamento. Os estudantes fizeram perguntas ao público para estimular a compreensão e a aplicação do conhecimento no cotidiano, resultando em participação ativa e significativa. Também foram discutidas as profilaxias pré-exposição (PrEP) e pós-exposição (PEP), ressaltando que se tratam de estratégias específicas para a prevenção do HIV e que, em caso de relação sexual desprotegida, é fundamental procurar um serviço de saúde imediatamente para avaliação e orientação sobre a PEP. Na etapa seguinte, o debate se concentrou nos métodos contraceptivos fornecidos pelo SUS, também foram discutidas as implicações sociais e fisiológicas da gravidez na adolescência, os adolescentes apresentaram diversas dúvidas, e sempre foi reforçado que, mesmo prevenindo a gestação, tais métodos não protegem contra as ISTs. A atividade foi concluída com a aplicação de testes rápidos pela enfermeira e pelos estudantes, a etapa da realização dos testes rápidos foi viabilizada devido a capacitação prévia realizada na própria unidade de Felipe Camarão II.

Lembrando que a educação sexual é uma ação prioritária do Programa Saúde na Escola, e é voltada para a prevenção de ISTs, HIV e gravidez precoce, sua importância é comprovada por dados que mostram altos índices de infecção por HIV entre jovens e baixa

adesão ao uso de preservativos, pesquisas confirmam que educação sexual não estimula a iniciação precoce, além de ser uma ferramenta de enfrentamento à violência sexual, ajudando crianças e adolescentes a reconhecer e denunciar abusos (BRASIL,2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio à docência mostrou a importância de integrar teoria e prática no processo formativo, mostrando que o ensino interprofissional proporciona aos estudantes vivências significativas junto à comunidade, favorecendo a compreensão dos determinantes sociais da saúde, o trabalho em equipe e a construção de saberes coletivos. A realização das Consultas de Crescimento e Desenvolvimento coletivo (CeD coletivo) demonstrou que as práticas coletivas com foco materno-infantil favorecem o compartilhamento de experiências, a escuta ativa e a construção de conhecimento em conjunto, fortalecendo o vínculo entre profissionais e as mães. Já a intervenção em saúde sexual e reprodutiva evidenciou os desafios encontrados, como lacunas de informação e concepções alternativas sobre ISTs, que reforçam a necessidade de abordagens contínuas e adaptáveis, enquanto as potencialidades observadas foram a adesão aos testes rápidos, participação ativa e engajamento nas discussões, que indicam um caminho promissor para a continuidade e expansão dessas ações, incluindo a formação de multiplicadores na comunidade.

Dessa forma, o estágio a docência e a disciplina de saúde coletiva demonstrou que a integração entre ensino, prática e comunidade não apenas fortalecem a formação acadêmica, mas também promovem o cuidado humanizado e participativo e a consolidação de vínculos duradouros entre usuários e profissionais de saúde.

## REFERÊNCIAS

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. Uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem: a problematização. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu*, v. 2, n. 2, p. 139–154, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Acompanhamento da saúde da criança. Saúde de A a Z: primeira infância. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/primeira-infancia/acompanhamento-da-saude#:~:text=A%20partir%20dos%202%20anos,cuidados%20para%20uma%20boa%20sa%C3%BAde>. Acesso em: 5 set. 2025.

BRASIL. Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. Educação sexual não estimula atividade sexual: fake news deturpam conceito. Abordagem promove enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. Publicado em: 1 ago. 2023. Atualizado em: 3 jun. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contrafake/noticias/2023/08/educacao-sexual-nao-estimula-atividade-sexual>. Acesso em: 12 set. 2025.

COLOMBO, A. A.; Andréa; BERBEL, N. A. N. A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. **Semina: Ciências**

**Sociais e Humanas**, Londrina, v. 28, n. 2, p. 121-146, 2007.

FUMAGALLI, Igor Henrique Teixeira; FUMAGALLI, Renata Capelupe Simões; SUDRÉ, Graciano de Almeida; LAGO, Luana Pinho de Mesquita; MATUMOTO, Silvia. Práticas colaborativas interprofissionais em espaços coletivos de unidades de Saúde da Família.

**Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, v. 29, p. e240076, 22 nov. 2025

NATAL (RN). *Conheça melhor seu bairro: Felipe Camarão*. Natal: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB), 2012. Disponível em: <https://www.natal.rn.gov.br/semurb>. Acesso em: 12 jul. 2025.

TOMA, Tereza Setsuko; REA, Marina Ferreira. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 1-12, 2008.